

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	18
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	19
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	20
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	98.674.000
Preferenciais	0
Total	98.674.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	142.838	17.882
1.01	Ativo Circulante	142.838	17.882
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	140.068	13.806
1.01.01.01	Depósitos Bancários	289	402
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	139.779	13.404
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.770	4.076
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.770	4.076

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	142.838	17.882
2.01	Passivo Circulante	234	199
2.01.03	Obrigações Fiscais	234	199
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	234	199
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuição Retidos a Recolher	234	199
2.03	Patrimônio Líquido	142.604	17.683
2.03.01	Capital Social Realizado	1.951.000	1.751.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.808.396	-1.733.317

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-76.502	-71.555
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-76.502	-71.555
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-71.017	-65.936
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-5.485	-5.619
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-76.502	-71.555
3.06	Resultado Financeiro	1.423	736
3.06.01	Receitas Financeiras	1.423	810
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-74
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-75.079	-70.819
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-75.079	-70.819
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-75.079	-70.819
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00083	-0,001

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-75.079	-70.819
4.03	Resultado Abrangente do Período	-75.079	-70.819

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-73.738	-54.116
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-75.090	-70.836
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-75.079	-70.819
6.01.01.02	Atualização monetária	-11	-17
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.352	16.720
6.01.02.02	Aumento (Redução) Impostos e Contribuições a Recolher	35	45
6.01.02.03	Aumento do Contas a Pagar Fornecedores	0	16.806
6.01.02.04	(Aumento) Impostos e Contribuições a Recuperar	1.317	-131
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	200.000	130.000
6.03.01	Recebimento Pela Emissão de Ações	200.000	130.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	126.262	75.884
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.806	18.261
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	140.068	94.145

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.751.000	0	0	-1.733.317	0	17.683
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.751.000	0	0	-1.733.317	0	17.683
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	0	0	0	0	200.000
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	0	0	0	0	200.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-75.079	0	-75.079
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-75.079	0	-75.079
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.951.000	0	0	-1.808.396	0	142.604

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.621.000	0	0	-1.599.352	0	21.648
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.621.000	0	0	-1.599.352	0	21.648
5.04	Transações de Capital com os Sócios	130.000	0	0	0	0	130.000
5.04.01	Aumentos de Capital	130.000	0	0	0	0	130.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-70.819	0	-70.819
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-70.819	0	-70.819
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.751.000	0	0	-1.670.171	0	80.829

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-71.017	-65.936
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71.017	-65.936
7.03	Valor Adicionado Bruto	-71.017	-65.936
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-71.017	-65.936
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.423	736
7.06.02	Receitas Financeiras	1.423	736
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-69.594	-65.200
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-69.594	-65.200
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.485	5.619
7.08.02.01	Federais	5.485	5.619
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-75.079	-70.819
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-75.079	-70.819

Comentário do Desempenho**ALEF S.A.**C.N.P.J. : 02.217.319/0001-07**Comentário de Desempenho****EM 31 DE MARÇO DE 2019**

Cumpre-nos informar que a Companhia neste período não adquiriu investimentos ou participações em coligadas ou controladas, assim como não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste trimestre, poderão ser examinados através das próprias Informações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – Grant Thornton Auditores Independentes, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a ALEF S.A.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2019.

ALEF S.A.

Notas Explicativas

ALEF S.A.

Notas Explicativas às Informações contábeis intermediárias

Em 31 de Março de 2019

(Em reais)

1 - Contexto Operacional

A ALEF S.A. ("Companhia"), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, participação em empreendimentos imobiliários, participação, como quotista, em fundos de investimento regularmente constituídos. Até o momento a Companhia não exerce atividades operacionais, apresenta prejuízos acumulados e vem apresentando prejuízo recorrentes. Caso seja necessário obterá aportes de capital de seus acionistas para honrar seus compromissos de curto prazo. A Companhia está avaliando oportunidades de futuras aquisições e não tem nenhuma operação com previsão de ser finalizada até a data de emissão deste relatório.

2 - Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

a) Declaração de conformidade

As Informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Resoluções emitidas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

As Informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias as Informações contábeis intermediárias e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Administração em 10 de maio de 2019.

b) Base de mensuração

As Informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e de apresentação

As Informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em real (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

Notas Explicativas

d) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das Informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2018.

2.2. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente

Não houve alterações significativas, para essas informações contábeis intermediárias, nos Pronunciamentos e Interpretações Contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

3 - Principais Práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas Informações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificado em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

Notas Explicativas

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

(iv) Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica a hierarquia do valor justo introduzida pelo CPC 40 Instrumentos Financeiros: Evidenciação para todos os itens mensurados ao valor justo. A hierarquia concede prioridade máxima aos inputs do Nível 1 e prioridade mínima aos inputs do Nível 3. As premissas de cada nível seguem abaixo:

Nível 1: são preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que a entidade pode acessar na data de mensuração.

Nível 2: são aqueles que não são preços cotados incluídos no Nível 1 e que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente.

Nível 3: são inputs baseados em dados não-observáveis.

c) Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d) Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

Notas Explicativas

e) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240.000 ano ou R\$ 20.000 mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%. A Companhia não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

f) Impostos e contribuições a recolher

A contribuição ao Programa de Integração Social - PIS é calculada à alíquota de 0,65%, aplicada sobre o total das receitas brutas, ajustadas pelas deduções e exclusões autorizadas pela legislação em vigor. A Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS é calculada à alíquota de 4,00%, aplicável sobre a mesma base de cálculo.

g) Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado do trimestre, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

h) Demonstração de valor adicionado

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aplicáveis à companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

i) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/03/2019	31/12/2018
Depósitos bancários	289	402
Aplicações financeiras (a)	139.779	13.404
	140.068	13.806

- (a) As aplicações financeiras de curto prazo são constituídas de quotas de fundos de investimentos de renda fixa, mantidos em instituições de primeira linha, prontamente conversíveis em caixa. Em 31/03/2019, a remuneração média foi de 97 % do CDI (Em 31/12/2018, a remuneração média foi de 99% do CDI) . A seguir está apresentada a composição da carteira de aplicações financeiras:

Notas Explicativas

Fundo	Nível	Administrador	31/03/2019		31/12/2018	
			Quant. de Cotas	Valor	Quant. de Cotas	Valor
Itaú Top DI FICFI Ref.	1	Itaú	30.513,87	139.779	2.969,32	13.404

5 - Tributos a recuperar

	31/03/2019	31/12/2018
IRPJ Saldo negativo	2.770	4.076
	2.770	4.076

6- Patrimônio Líquido**a) Capital social**

O capital social está representado por 98.674.000 (78.674.000 em 2018) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de propriedade de pessoas jurídicas e físicas domiciliadas no país. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$1.000.000.000 (um bilhão de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

A Assembleia Geral Extraordinária de 07 de fevereiro de 2019, aprovou o aumento de capital social da Companhia em R\$ 200.000, mediante a emissão privada de 20.000.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de R\$ 0,01 (um centavo de real) por ação.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

A Companhia realizou prejuízos nos exercícios 2018 e 2017, portanto, não houve distribuição de dividendos.

Notas Explicativas

c) Prejuízo básico e diluído por ação

Conforme requerido pela CPC 41 (Resultado por ação), foram reconciliados o Lucro/prejuízo e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o prejuízo por ação básico e diluído:

	Prejuízo do trimestre (em R\$)	Quantidade de ações	Resultado por ação em R\$
31/03/2018	(70.819)	71.018.444	(0,00100)
31/03/2019	(75.079)	90.229.556	(0,00083)

7- Partes Relacionadas

A Companhia não efetuou qualquer remuneração a diretores, administradores ou a pessoas-chave da Administração ou qualquer outra operação com parte relacionada durante o período de 1º janeiro a 31 de março de 2019.

8- Despesas Administrativas

Está representado, substancialmente, pelo montante de R\$ 40.123 (R\$ 38.335 em 31/03/2018) referente a despesas com a BM&FBovespa, atualmente B3 S.A., R\$ 9.400 despesas de auditoria externa (R\$ 8.484 em 31/03/2018) e R\$ 16.933 (R\$ 16.806 em 31/03/2018) de despesas com publicações societárias.

9- Resultado financeiro líquido

	31/03/2019	31/03/2018
Rendimento de aplicação financeira	1.412	793
Variações monetárias	11	17
Despesas financeiras	-	(74)
Resultado Financeiro Líquido	1.423	736

10- Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Notas Explicativas

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A exposição máxima ao risco de crédito é representada pelos valores dos ativos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial.

No que tange as instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instrumentos financeiros de primeira linha, consideradas de baixo risco.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de juros e taxa de câmbio

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexados ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A Companhia não possui instrumentos financeiros em moeda estrangeira, não estando, portanto, sujeita aos impactos oriundos das variações das taxas de câmbio.

A Companhia possui exposição com relação às variações dos índices pós-fixados que afetam tanta a receita financeira quanto a despesa financeira. A mediana da expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), indicavam:

	Taxa Efetiva estimada para 2019
CDI	6,50%

Adicionalmente, a Administração efetuou teste de sensibilidade para cenários adversos, deterioração das taxas em 25% ou 50% em relação ao cenário provável, para cada cenário e foram calculadas as receitas financeiras ou despesas financeiras não se levando em consideração a incidência de tributos. Dessa forma, teríamos o seguinte demonstrativo de análise de sensibilidade:

Operação	Fator de risco	Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Ativos				
Indexador	CDI	6,50%	4,69%	3,13%
Aplicações financeiras				
R\$ 139.779 em 31/03/2019 (Nota nº 4)	-	9.086	6.814	4.543

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
Alef S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Alef S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional "IAS 34 – Interim Financial Reporting", emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As informações trimestrais mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme evidenciado na Nota Explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias, a Companhia não vem exercendo, na sua plenitude, atividades operacionais e vêm apurando prejuízos de forma recorrente. Essa situação indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade das atividades operacionais da Companhia dependem do sucesso de novos projetos, bem como do suporte financeiro por parte dos seus acionistas. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros Assuntos Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2019.

Marcio Romulo Pereira
CT CRC RJ- 076774-O - 7

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Declaramos, na qualidade de diretores da Alef S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.217.319/0001-07, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2019.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2019.

Eduardo de Britto Pereira Azevedo	Maria Amália Delfim de Melo Coutrim
Diretor Presidente	Diretora de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de diretores da Alef S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.217.319/0001-07, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia (Grant Thornton Auditores Independentes) referentes as Informações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2019.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2019.

Eduardo de Britto Pereira Azevedo	Maria Amália Delfim de Melo Coutrim
Diretor Presidente	Diretora de Relações com Investidores